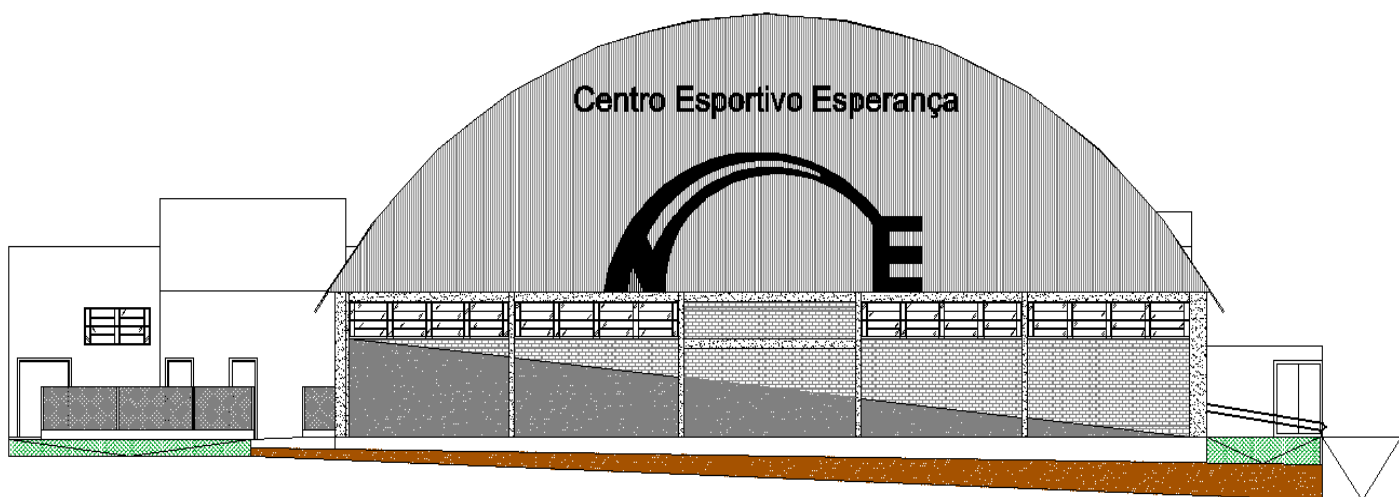




## PLANO DE EMERGÊNCIA



## GINÁSIO MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE

- MARÇO 2019 -

## ÍNDICE

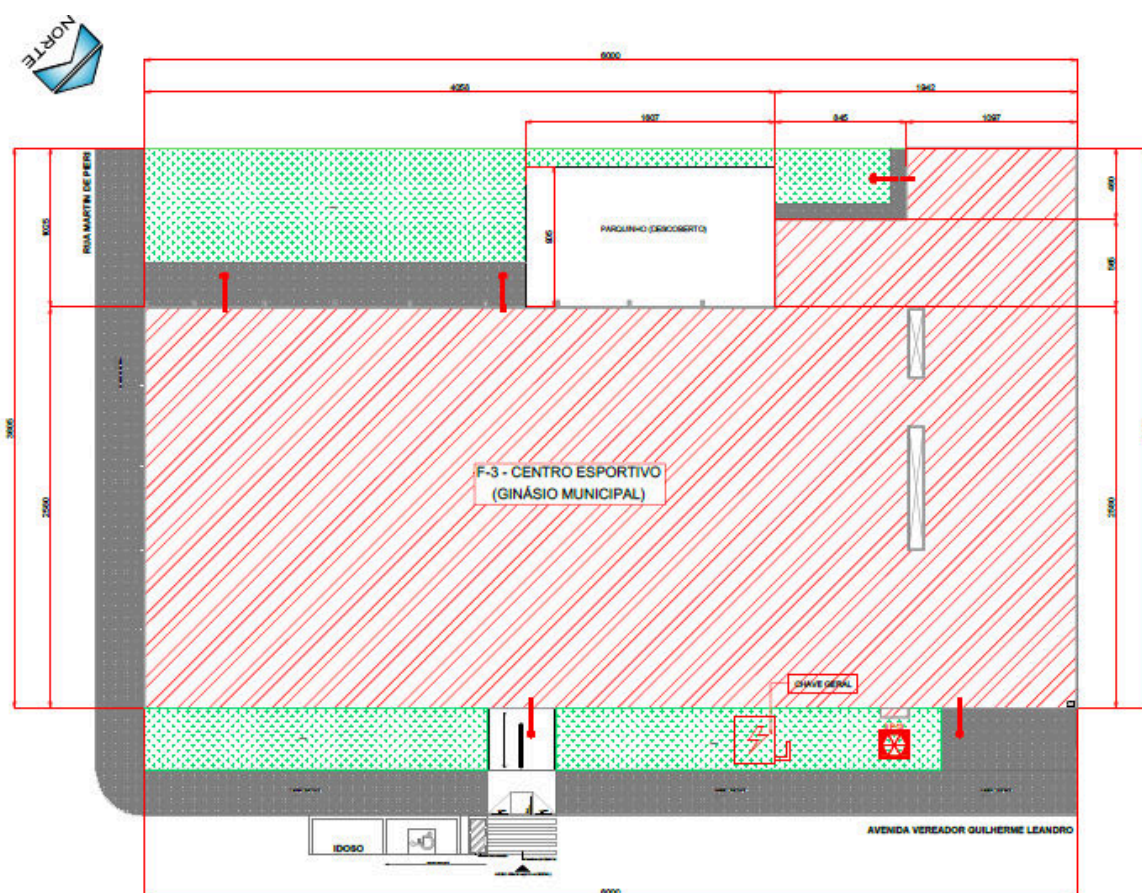
Caracterização do espaço	3
Aspectos Humanos	7
Identificação do risco	8
Combate a incêndio	10
Brigada de incêndio	13
Plano de evacuação	15
Plano de intervenção	19
Plano de segurança	20
Plano de Prevenção	22
Recomendações gerais	24
Considerações finais	25



## CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

### 1.1. LOCALIZAÇÃO

Av. Vereador Guilherme Leandro x Rua Martins Pieri – Centro – Nova Esperança do Sudoeste – Quadra 11 – Lotes 03, 04 e 05



No que diz respeito a vias de acesso, tem-se calçamento na rua de acesso a viaturas.

Quanto ao distanciamento da edificação ao Pronto Atendimento, tem-se:

- UNIDADE DO SAMU: aproximadamente 1 Km;
- CORPO DE BOMBEIROS: aproximadamente 40 Km;

- PRONTO SOCORRO: aproximadamente 500 m;
- HOSPITAL MUNICIPAL: aproximadamente 500 m.



## 1.2. ENQUADRAMENTO DE EDIFÍCIOS E ESPAÇOS LIVRES

Trata-se de uma edificação para uso esportivo, grupo F, classe F-3, sendo sua ocupação ginásio poliesportivo municipal, sendo suas características:

- TIPO DE ESTRUTURA: **Concreto Armado e Alvenaria**
- MATERIAL DE ACABAMENTO DAS PAREDES: **Alvenaria**
- MATERIAL DE ACABAMENTO DOS PISOS: **Piso de concreto polido com pintura vinilica (incombustível e antiderrapante)**
- MATERIAL DA COBERTURA: **Tesoura metálica + Telha de aluzinco 0,5 mm**

## 1.3. IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE ENERGIA

Poste de luz padrão, alimenta o quadro de energia da edificação.

## 1.4. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A edificação é composta por 1 bloco onde há uma quadra coberta com arquibancada de um lado e do outro um local para reuniões com cancha de bocha. Entre essas áreas há vestiários e instalações sanitárias feminina e masculina, copa, cozinha e lavanderia que estão interligadas. Totalizando, desta forma, 1696,47 metros quadrados.

## ASPECTOS HUMANOS

### 2.1. POPULAÇÃO

POPULAÇÃO TOTAL: **378 + 250 = 628 PESSOAS**

- GINÁSIO – 378 PESSOAS

ARQUIBANCADA A – 56 PESSOAS

ARQUIBANCADA B – 50 PESSOAS

ARQUIBANCADA C – 168 PESSOAS

ARQUIBANCADA D – 52 PESSOAS

ARQUIBANCADA E – 52 PESSOAS

- ÁREA SOCIAL – 250 PESSOAS

### 2.2. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DAS 7:00 ÀS 21:30 DIARIAMENTE, PODENDO TER OUTROS HORÁRIOS DEPENDENDO DOS EVENTOS ESPORTIVOS AGENDADOS

## IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

### 3.1. RISCOS INTERNOS

São os riscos no interior da edificação.

BLOCO	RISCO	LOCALIZAÇÃO
GINÁSIO MUNICIPAL	QUADROS ELÉTRICOS	NO GINÁSIO
	CURTO CIRCUITO	TODOS OS LOCAIS
	GÁS	COZINHA
	MICROONDAS	COZINHA
	CARGA TÉRMICA ELEVADA	MATERIAL DE LIMPEZA

### 3.2. RISCOS EXTERNOS

São considerados riscos externos, os que podem ser originados no exterior da edificação ou do lado de fora da edificação, mas que podem causar danos à mesma.

BLOCO	RISCO	LOCALIZAÇÃO
GINÁSIO MUNICIPAL	REDES DE TRANSMISSÃO	NA ESQUINA DA RUA
	CENTRAL GLP	ATRÁS DA EDIFICAÇÃO

### 3.3. PREVISÃO DOS EFEITOS

No caso de não haverem medidas preventivas, os efeitos dos riscos tendem à **deflagrar o aparecimento de incêndio.**

Apesar dos quadros elétricos terem sua proteção contra surtos (DPS), deve ser considerada a propagação do fogo através da cablagem, efeito rastilho de pólvora, no caso de não ser feito um combate imediato e eficaz.

Nas instalações de gás, se deve ter cuidados especiais nos dois extremos, evitar vazamento entre unidade armazenadora e válvula, mesmo como registro de controle de gás.

Para ter sob controle essas situações que são as mais críticas, devem ser planejadas vistorias programadas e sempre substituir peças danificadas ou parcialmente comprometidas.

## COMBATE AO INCÊNDIO

Pela necessidade de existir uma Brigada de Incêndio uma primeira intervenção num início de incêndio, devem existir, no local, material apropriado para combater cada risco, sendo estes, listados a seguir:

- 1ª INTERVENÇÃO:
  - Extintores.
  
- 2ª INTERVENÇÃO:
  - Hidrantes.

### 4.1. EXTINTORES

Conforme projeto aprovado em anexo, tem-se em locais específicos extintores com carga suficiente para agir na extinção de fogo, devendo ser observado que para cada classe de incêndio tem-se um extintor adequado.

- Classe A: é o incêndio que ocorre em materiais sólidos ou fibrosos comuns, que ao se queimarem deixam resíduos. Esses materiais queimam tanto em superfície, quanto em profundidade. Exemplos: madeira, papel, espuma, tecido, etc.
- Classe B: é o incêndio que ocorre em líquidos inflamáveis. Esses materiais queimam somente em sua superfície, não deixando resíduos. Exemplos: gasolina, querosene, álcool, tinta, etc.
- Classe C: é o incêndio que ocorre em equipamentos elétricos energizados (equipamentos que se encontram conectados à corrente elétrica). Exemplos: máquinas e motores em geral, painéis elétricos, etc. O incêndio passa a ser classe A, se estiver desconectado.



No local existem extintores de:

- Pó químico seco – 4 kg;
- Água pressurizada – 10 L.

#### 4.2. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

No local existe iluminação de emergência que nada mais são do que blocos autônomos, localizados em pontos estratégicos, de maneira que na falta de luz, o local ainda possa ser evacuado com segurança.

#### 4.3. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Deverão ser colocadas placas de sinalização, nas rotas de fuga, indicando as saídas. As placas deverão ser de PVC, com simbologia fotoluminescente. Suas dimensões foram projetadas para atender ao distanciamento previsto em projeto.

## BRIGADA DE INCÊNDIO

A formação da Brigada de Incêndio é um item obrigatório exigido pelo Corpo de Bombeiros, e de acordo com a NPT-017, deverão existir:

Grupo – F-3 - População Total: 628 pessoas

De acordo com o disposto na NPT-17, ***“b) Locais com lotação entre 500 e 1.000 pessoas, o número de brigadistas deve ser, no mínimo, 05; “***

- Número **TOTAL** de Brigadistas = **05 brigadistas**
- Nível de treinamento: **BÁSICO**
- Carga Horária da capacitação: 8 horas

Os brigadistas devem preferencialmente ser voluntários, mas na inexistência deverão ser escolhidos pelo Coordenador geral.

A brigada de incêndio deve ser organizada funcionalmente, como:

- **BBRIGADISTAS:** membros da brigada que executam atribuições pré-estabelecidas.
- **LÍDER:** responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de um determinado setor. É escolhido pelos brigadistas aprovados no processo seletivo.
- **CHEFE DO TURNO:** brigadista responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de uma determinada edificação. É escolhido dentre os brigadistas aprovados no processo seletivo.
- **COORDENADOR GERAL:** brigadista responsável pela coordenação e execução de ações de emergência de todas as edificações que compõem o local. É escolhido dentre os brigadistas aprovados no processo seletivo. Deve



ser uma pessoa com liderança. Na ausência deste, deverá ser pré-estabelecido um coordenado suplente, devidamente treinado para exercer a função.

## PLANO DE EVACUAÇÃO

### 5.1. ALERTA:

- AO SER DETECTADO UM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO, O ALARME DE INCÊNDIO MANUAL SERÁ ACIONADO POR MEIO DE BOTOEIRA, TIPO QUEBRA VIDRO. IMEDIATAMENTE DEVERÁ SER CHAMADO O CORPO DE BOMBEIROS PELO TELEFONE 193.

### 5.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO:

- APÓS A IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL SINISTRADO, O ALARME DEVERÁ SER DESLIGADO E O BRIGADISTA DE PLANTÃO DEVERÁ COMPARECER AO LOCAL PARA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.
- SEMPRE QUE HOVER UMA SUSPEITA DE PRINCÍPIO DE INCÊNDIO, ESTA SERÁ INVESTIGADA.

### 5.3. APOIO EXTERNO:

- UM BRIGADISTA DEVERÁ ACIONAR O CORPO DE BOMBEIRO DANDO AS SEGUINTE INFORMAÇÕES:
  - *NOME E NÚMERO DO TELEFONE UTILIZADO;*
  - *ENDEREÇO COMPLETO DO LOCAL;*
  - *PONTOS DE REFERÊNCIA;*
  - *CARACTERÍSTICAS DO INCÊNDIO;*
  - *QUANTIDADE E ESTADO DAS EVENTUAIS VÍTIMAS;*
  - *O BRIGADISTA QUE CONTACTOU O CORPO DE BOMBEIROS, APRESENTAR-SE-Á, IMEDIATAMENTE, NO ATO DA CHEGADA DA VIATURA, AO CHEFE DA BRIGADA.*

#### 5.4. PRIMEIROS SOCORROS E HOSPITAIS PRÓXIMOS:

- OS PRIMEIROS SOCORROS SERÃO PRESTADOS NO LOCAL ÀS VITIMAS, E EM CASOS MAIS GRAVES SERÃO ENCAMINHADAS AO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE.

#### 5.5. ELIMINAR RISCOS:

- CASO NECESSÁRIO, DEVERÁ SER PROVIDENCIADO O CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA (PARCIAL OU TOTAL) E O FECHAMENTO DAS VÁLVULAS DAS TUBULAÇÕES. O CORTE SERÁ FEITO POR PESSOAL TREINADO DO SETOR DE MANUTENÇÃO, QUE NO MOMENTO DO SINISTRO DEVERÁ FICAR À DISPOSIÇÃO DO CHEFE DA BRIGADA.

#### 5.6. ABANDONO DE ÁREA:

- NO CASO DE EVACUAÇÃO DO LOCAL, DEVERÁ SER ACIONADO NOVAMENTE O ALARME DE INCÊNDIO.
- OS PRIMEIROS A ABANDONAREM SEUS RESCINTOS SERÃO OS OCUPANTES DO LOCAL SINISTRADO, DEVENDO SEMPRE MANTER A CALMA, FORMANDO FILA E SEM TUMULTO. DEVERÁ ESTAR JUNTO À FILA UM BRIGADISTA NO INÍCIO E OUTRO NO FIM DA FILA.
- ANTES DO ABANDONO TOTAL, DEVERÃO SER VERIFICADOS TODOS OS AMBIENTES, PARA QUE SE TENHA CERTEZA DA INEXISTÊNCIA DE PESSOAS NO LOCAL.
- DEFICIENTES FÍSICOS, VISUAIS, IDOSOS, E CRIANÇAS DEVERÃO TER, OBRIGATORIAMENTE DOIS VOLUNTÁRIOS OU BRIGADISTAS DE ACOMPANHANTE ATÉ A SAÍDA DO EDIFÍCIO.

#### 5.7. PONTO DE ENCONTRO:

- TODA A POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE, DEVERÃO SER CONDUZIDOS, DE MANEIRA ORDENADA AO PONTO DE ENCONTRO QUE SERÁ NA GENTE DO GINÁSIO POLIESPORTIVO. EM DIAS DE EVENTOS ESCOLARES (JOGOS, CAMPEONATOS INTER ESCOLARES), CADA UNIDADE ESCOLAR DEVERÁ ORGANIZAR SEUS GRUPOS DE ALUNOS.

#### 5.8. ISOLAMENTO DE ÁREA:

- A ÁREA SINISTRADA DEVERÁ SER ISOLADA FISICAMENTE, DE MODO A GARANTIR OS TRABALHOS DE EMERGÊNCIA E EVITAR QUE PESSOAS NÃO AUTORIZADAS ADENTREM AO LOCAL.
- O ISOLAMENTO PODERÁ SER FEITO POR CORDAS, CONES OU FITAS DE SEGURANÇA.
- DEVE-SE TER UM CUIDADO ESPECIAL QUANTO AO ISOLAMENTO DO LOCAL, A FIM DE IMPEDIR QUE ALGUMA CRIANÇA E/OU ADOLESCENTE SAIA DO LOCAL SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO OU CONSENTIMENTO DOS BRIGADISTAS.

#### 5.9. CONFINAMENTO DO INCÊNDIO:

- O INCÊNDIO DEVE SER CONFINADO DE MODO A EVITAR A SUA PROPAGAÇÃO E FUTURAS CONSEQUÊNCIAS.

#### 5.10. COMBATE AO INCÊNDIO:

- APÓS A EVACUAÇÃO DE TODOS OS OCUPANTES, OS BRIGADISTAS DEVEM INICIAR, SE NECESSÁRIO, O COMBATE AO FOGO SOB COMANDO DE UM BRIGADISTA PROFISSIONAL, PODENDO SER AUXILIADOS POR OUTROS OCUPANTES DO LOCAL, DESDE QUE DEVIDAMENTE TREINADOS, CAPACITADOS E PROTEGIDOS.

- O COMBATE AO INCÊNDIO DEVERÁ SER EFETUADO CONFORME INSTRUÇÕES DADAS PELOS BRIGADISTAS.

#### 5.11. INVESTIGAÇÃO:

- APÓS O CONTROLE TOTAL DA EMERGÊNCIA E A VOLTA DA NORMALIDADE, INCLUINDO A LIBERAÇÃO DA EDIFICAÇÃO PELAS AUTORIDADES, O CHEFE DA BRIGADA DEVE INICIAR O PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO E ELABORAR UM RELATÓRIO, POR ESCRITO, SOBRE O SINISTRO E AS AÇÕES DE CONTROLE, PARA QUE SEJAM TOMADAS AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS E /OU INVESTIGAÇÃO.

## PLANO DE INTERVENÇÃO

A correta proteção contra incêndio de uma edificação, exige não somente medidas de fácil e rápida evacuação, visando a segurança de todos os usuários, como também usuários treinados e capacitados para desenvolver tal tarefa.

Desta forma, deverão ser feitos encontros periódicos, mostrando aos usuários do local: as rotas de fuga, o ponto de encontro, a maneira adequada de se fazer a evacuação do local.

- IDENTIFICAÇÃO DE ZONAS CRÍTICAS: posicionamento de sinaleiros, que possam orientar a todos a passar pelo local mais adequado e seguro, o mais rápido possível.
- DEFINIÇÃO DE PONTO DE ENCONTRO OU REUNIÃO: local escolhido pelo comando da Brigada de Incêndio para abrigar os usuários, devendo ser arejado, de fácil acesso e que comporte o número de usuários naquele momento.
- TREINAMENTO/ ORIENTAÇÃO: capacitação de alunos, professores e funcionários quanto à maneira que deverão se comportar no caso de um sinistro.

### 6.1. ORGANIZAÇÃO DA EVACUAÇÃO

- A evacuação total ou parcial se dará pela orientação do líder da Brigada de Incêndio após o terceiro toque do alarme.
- Quando o alarme disparar, todo o local deverá ser evacuado, por motivo de segurança.
- Em cada local deverá existir um líder de fila, o qual deverá ser previamente escolhido durante as reuniões, tendo como função orientar (dirigir) os ocupantes da edificação até o ponto de encontro.
-



- Os treinadores serão os últimos a abandonar o local verificando que ninguém permaneceu no local. Deverão ser deixados todos e quaisquer objetos pessoais que de alguma maneira possam vir a atrapalhar o andamento da evacuação do local.

## 6.2. EVACUAÇÃO PRE ESTABELECIDADA E ALTERNATIVA

De acordo com o projeto, a edificação apresenta várias saídas, sendo elas:

- SAÍDAS INTERNAS: são consideradas saídas internas aquelas que conduzem o usuário para fora da edificação, porém dentro dos limites da edificação.
- SAÍDAS EXTERNAS: são consideradas saídas externas aquelas que conduzem os usuários para o lado externo da edificação.

Por tratar-se de uma edificação onde pode ser realizado o uso infantil ou escolar, num primeiro momento todos deverão se conduzir ao ponto de encontro localizado na frente da quadra poliesportiva. E, em situações de se tratarem de menores de idade, se deve ter atenção especial para que não vão à rua sem a supervisão de um adulto.

Na impossibilidade de se reunirem na calçada ou gramado, deverá ser feito um isolamento na calçada para depois serem conduzidos os alunos para a área externa à edificação.

## 6.3. UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS DE COMBATE A INCÊNDIO

Assim que visualizado o sinistro e visto o agente combustível dessa situação, dever-se-á tentar controlar o fogo, inicialmente com extintores portáteis,

verificando sempre se, a classe do fogo está de acordo com o extintor selecionado para uso.

Visto que não se teve êxito com o extintor deverá ser aguardada a chegada do Corpo de Bombeiros.

#### 6.4. CONDIÇÕES LOCAIS

Após o controle do sinistro, deverá ser feita uma análise pelos Brigadistas, junto ao Corpo de Bombeiros a fim de verificar a estabilidade e segurança da obra, para posteriormente seja utilizado novamente.

## PLANO DE SEGURANÇA

A fim de estabelecer maior entendimento entre alunos, professores e brigadistas, deverá ser feito treinamento para conscientização e esclarecimento das etapas a serem seguidas em momentos de emergência.

- INSTRUÇÕES GERAIS: comum a todos, destina-se a toda a comunidade escolar, devem ser apresentados dispositivos de segurança contra incêndio como extintores, placas de sinalização, rota de fuga, etc..
- INSTRUÇÕES PARTICULARES: comum aos usuários, destinando-se às pessoas que, de fato, utilizam o local como, por exemplo, a cozinha.
- INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS: destina-se a apresentar comandos específicos a usuários pré-estabelecidos, sendo eles brigadistas profissionais ou não.

As reuniões deverão acontecer semestralmente no que diz respeito a informações gerais, e encontros trimestrais para os demais usuários.

### 7.1. TREINAMENTOS

Para que um plano de emergência seja eficaz, deve ser colocado em prática, ou seja, através de simulações periódicas, poderão ser visualizadas possíveis falhas que possam vir a acontecer, podendo ser controladas e/ ou sanadas durante as simulações.

A todos os funcionários ou professores que tenham algum tipo de atribuição, durante a prática do treinamento, deverão ter um treinamento específico, sabendo como utilizar extintores, hidrantes e conduzir os grupos ao ponto de encontro.

As simulações deverão ser em dias aleatórios, porém com o aviso prévio ao Corpo de Bombeiros. Durante a simulação deverá ser feito um relatório apontando falhas, que depois serão expostas em reunião para poderem passar por ajustes/correções.

Deve ser elaborada uma ata ao fim da simulação que conste:

- Horário do evento;
- Tempo gasto no abandono;
- Tempo gasto no retorno;
- Tempo gasto no atendimento de primeiros socorros;
- Atuação da Brigada;
- Comportamento da População;
- Participação do Corpo de Bombeiros;
- Falha nos equipamentos;
- Falhas operacionais;
- Demais problemas.

## PLANO DE PREVENÇÃO

De acordo com o já exposto na Identificação de riscos, a melhor forma de prevenir incêndios é a prevenção, que além do treinamento dos usuários deve caminhar junto com a manutenção dos equipamentos.

### 8.1. MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

A manutenção das instalações técnicas e equipamentos têm um papel fundamental, pois de nada adianta se ter o equipamento e no momento da emergência ele não funcionar por falta de manutenção.

Orienta-se montar um livro de registro, a fim de serem anotadas todas as vezes em que forem feitos testes, reparos ou manutenção nos equipamentos, pois como em sua maioria são sistemas mecânicos e/ou elétricos, estão suscetíveis a falhas.

No livro de registro deverão ser feitas anotações importantes:

- Agendamento das ações de manutenção preventiva;
- Ações efetuadas e referidas datas;
- Registro de qualquer alteração detectada nos aparelhos;
- Registro das pessoas e/ou empresas que prestaram o serviço, com nome e assinatura.

Deve ser prestada especial atenção às seguintes instalações técnicas:

- Instalações elétricas;
- Instalações de gás;
- Armazenamento de produtos de limpeza em grandes quantidades.

Deve haver cuidado de manutenção com:

- EXTINTORES: verificar prazo de validade, verificar manômetro e se o local não é obstruído por nenhum objeto;

- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA: verificar mensalmente se a iluminação funciona retirando as luminárias da tomada e religando-as ao dia seguinte;
- ALARME DE INCÊNDIO: verificar detectores de fumaça; verificar instalações elétricas periodicamente;
- HIDRANTES: deve-se atentar principalmente à manutenção das mangueiras, dando especial atenção ao condicionamento periódico das mesmas, a fim de evitar ressecamentos. Fazer teste hidrostático anualmente;
- GLP: verificação periódica de válvulas e mangueiras.

Outras posturas devem ser tomadas, como limpeza periódica e utilização das mangueiras dos hidrantes, pois o desuso também compromete a funcionalidade dos equipamentos.

## RECOMENDAÇÕES GERAIS

No ato da simulação, adotar os seguintes procedimentos:

- Manter a calma;
- Caminhar em ordem e sem atropelos;
- Não correr e não empurrar;
- Não gritar e não fazer algazarras;
- Não ficar em frente a pessoas em pânico, se não puder evitá-las, evite-as, elas podem reações adversas, agressivas;
- Todos os funcionários, independente de cargo, devem seguir rigorosamente as instruções dos brigadistas;
- Nunca voltar às salas de aula para apanhar objetos;
- Ao sair de algum lugar sempre fechar portas e janelas e trancá-las;
- Nunca sair da fila;
- Levar consigo os visitantes que estiverem em seu local de trabalho;
- Sapatos de salto alto devem ser retirados;
- Não acender nem apagar luz, principalmente em locais onde haja cheiro de gás;
- Deixar espaço para o acesso do Corpo de Bombeiros e do pessoal do socorro médico;
- Dirigir-se ao ponto de encontro, jê pré-estabelecido e aguardar novas instruções;
- Não sair de dentro do corpo do colégio sem prévia autorização.

Em situações extremas:

- Nunca retirar as roupas, procurar molhá-las a fim de proteger a temperatura da pele;

- Se houver necessidade de atravessar uma barreira de fogo, molhar todo o corpo, roupas, sapatos e cabelo. Proteger a respiração com um lenço molhado junto à boca e o nariz, mantendo-se sempre o mais próximo do chão, já que é o local com menor índice de fumaça;
- Sempre que precisar abrir uma porta, verificar se ela está quente, e mesmo assim abrir vagarosamente;
- Se ficar preso em algum ambiente, procurar inundar o local com água, sempre se mantendo molhado;
- Não saltar, mesmo que esteja com queimaduras e intoxicações.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste Plano de Emergência o ginásio deverá se organizar e organizar sua população, para que em momentos críticos os usuários saibam como comportar-se e tenham consciência que estão fazendo isso de maneira adequada. Devem ser dados avisos antes dos eventos esportivos que envolvam grande público.

De nada vale o investimento em equipamentos se o elemento homem não estiver devidamente capacitado para utilizá-lo. A capacitação deverá abordar todos os itens aqui abordados e ainda poderão ser complementados com Primeiros Socorros.

A conscientização dos alunos é fundamental, devendo ficar bem claro que não serão aceitas brincadeiras durante as simulações, pois eles devem considerar que esse tipo de evento pode vir a acontecer um dia!

As medidas preventivas deverão ser feitas periodicamente e sempre que possível revistas, reavaliadas a fim de serem sanadas quaisquer alterações que possam prejudicar o andamento da evacuação.

Cabe lembrar que a Segurança contra Incêndio é indispensável para a preservação do patrimônio, mas além de tudo para a Segurança da VIDA!

Priscila Z. Da Silva  
CAU A 94408-4  
Arquiteta e Urbanista

Município de Nova Esperança do Sudoeste  
Prefeito Municipal